Voto de Pesar N.º 799/XIII

Pela morte de Zeca Mendonça

Morreu no passado dia 28 de março o histórico Assessor de Imprensa do Partido Social Democrata, Zeca Mendonça.

Foi como segurança que José Luís Mendonça Nunes começou a trabalhar no PSD, em 1974, tendo passado em 1977 a assessor de imprensa, onde se manteve durante 40 anos.

Discreto, competente e de uma lealdade a toda a prova, trabalhou com 17 líderes do PSD, com centenas de deputados do seu partido e com a JSD, com quem teve sempre uma relação especial.

O seu humanismo, experiência e sentido de humor tornou-o numa figura incontornável no PSD e no Parlamento, sendo muito mais do que espectador. É justo dizer que muitas coisas acontecerem como aconteceram devido à sua sensibilidade para a gestão mediática.

Zeca Mendonça, como era carinhosamente conhecido, foi a personificação do ideal de convivência democrática, estimado e respeitado por todos a quem a sua vida tocou - as lideranças do seu partido, o grupo parlamentar, os colegas de trabalho, os dirigentes e trabalhadores dos diferentes partidos e os jornalistas, dos veteranos aos mais novos.

A sua partida deixa em todos nós um vazio difícil de preencher. A melhor forma de honrar Zeca Mendonça é sabendo, todos nós, que há mais a unir-nos - na vida e na política - do que a separar-nos.

Assim, a Assembleia da República reunida em plenário, exprime o seu pesar pelo falecimento de Zeca Mendonça, e endereça as suas condolências aos seus familiares.

Palácio de São Bento, 29 de março 2019

O Grupo Parlamentar do PSD